

## Objetivo da Agenda Global de Hospitais Verdes e Saudáveis

- Resíduos

## Objetivos do projeto

- Aumentar a coleta de resíduos recicláveis;
- Gerar benefícios sociais com a doação dos recursos obtidos com a reciclagem para uma entidade de assistência social;
- Reduzir o volume de resíduos enviados para aterros sanitários e para tratamento especial;
- Reduzir riscos à saúde de pacientes e funcionários.

## Avanços alcançados

- Crescimento da coleta seletiva, de aproximadamente 6 toneladas em 2008 para mais de 70 toneladas em 2014;
- Inclusão de novos tipos de recicláveis, como cobre, fixadores e chapas de raio x e baterias;
- Crescimento do repasse para entidade assistencial, de quase 5 mil reais em 2009 para cerca de 60 mil reais em 2014, beneficiando 10.600 pessoas;
- Redução de 4 toneladas mensais de resíduos, antes enviadas para tratamento especial, mediante maior atenção na segregação.

## O problema

A atividade hospitalar gera uma grande quantidade e variedade de resíduos, alguns classificados como perigosos, que podem causar danos ao meio ambiente e à saúde humana. Os resíduos recicláveis, por sua vez, se não separados e destinados adequadamente, resultam em desperdício de matéria-prima, diminuem o tempo de vida dos aterros, quando poderiam gerar renda e outros benefícios sociais na cadeia de reciclagem.

## Solução adotada

Foram estabelecidos locais e procedimentos mais adequados para o descarte de materiais provenientes de manutenção hospitalar e dos resíduos recicláveis.

O valor obtido com a venda é doado para a Entidade de Assistência Social Anna Marcelina, que atua desde 1993 na assistência social para possibilitar um tratamento mais humanizado e aumentar as chances de cura de pacientes carentes em tratamento no Hospital Amaral Carvalho prestando assistência integral aos pacientes abrangendo aspectos físicos, psicossociais, religiosos, econômicos, ambientais e nutricionais. A entidade Anna Marcelina possui um bazar que funciona diariamente vendendo artesanato desenvolvido pelas voluntárias, além de roupas, calçados e móveis recebidos em doação. Todo o mobiliário que não é mais utilizado dentro do hospital é enviado para o bazar e o valor arrecadado com a venda beneficia a entidade.

## Processo de implementação

O setor de Meio Ambiente e Sustentabilidade coordena todo o processo. Primeiramente, foram criados locais para recepção e armazenagem de recicláveis no estacionamento do hospital. Latões reutilizados de 200L foram preparados para uso no acondicionamento dos

resíduos separados, identificando-os através de pintura e adesivos. No interior do hospital instalou-se um local para descarte de papelão e nos setores administrativos são utilizadas caixas de papelão para descarte de papel branco.

Papel branco, papelão e plástico dos setores são pesados e vendidos semanalmente para um depósito de sucatas. Os resíduos de manutenção (calhas, porta papel, telhas galvanizadas, tampas de vasos sanitários, forros de PVC, etc.) são comercializados mensalmente. Os eletroeletrônicos são vendidos separadamente como sucata eletrônica para uma filial da RICREA SRI empresa italiana que possui certificação ambiental e fornece certificado de descarte.

Toda renda obtida é destinada à entidade de assistência social Anna Marcelina de Carvalho, que oferece aos pacientes mais carentes do Hospital Amaral Carvalho, roupas, transporte, cesta básica, medicamentos, entre outros.



Figura 1- Lixeiras para separação dos resíduos



Figura 2 - Local de armazenamento de plásticos



Figura 3 - Depósito de papelão



Figura 4 - Papelão e papel branco pesado

O projeto teve início em 2008 apenas com a venda de papelão e papel branco. Atualmente, há uma grande diversidade de materiais separados e vendidos.

A educação ambiental e a orientação dos funcionários para separação de materiais foi realizada nos setores de Manutenção Hospitalar, Cozinha e Serviço de Apoio que apresentam maior contato com as sucatas. Nos setores de Enfermagem optou-se por treinamento realizado semanalmente pela Educação Continuada e pelo setor de Gerência de Riscos. O acompanhamento contínuo do setor de Meio Ambiente e Sustentabilidade foi fundamental para o sucesso da iniciativa.

Ao aprimorar a coleta seletiva, também melhorou a segregação dos resíduos, possibilitando a redução dos resíduos perigosos destinados ao tratamento especial, reduzindo custos ao Hospital e o risco à saúde de pacientes e funcionários através da redução da exposição aos resíduos infectantes e químicos.

## Monitorando o progresso

O monitoramento do processo ocorre mensalmente através de planilhas realizadas pelo setor de Meio Ambiente e Sustentabilidade, sendo os balanços apresentados à diretoria.

Além do aumento no valor arrecadado com a reciclagem, a maior atenção na segregação reduziu em 4 toneladas mensais o tratamento especial de resíduos.

Separando os resíduos por tipos de materiais, foi possível agregar valor em relação ao sistema anterior de venda em que os resíduos eram comercializados por um único valor de sucata.

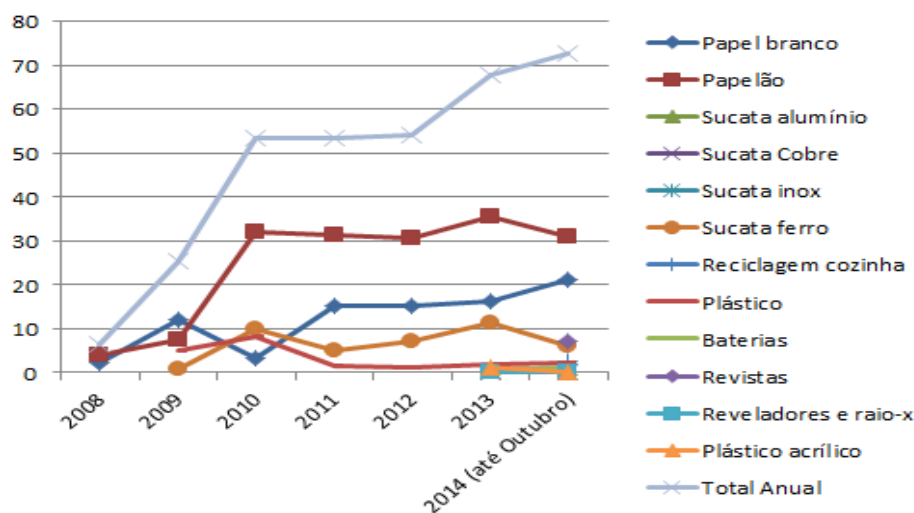


Figura 5 - Evolução da quantidade de sucata vendida em toneladas

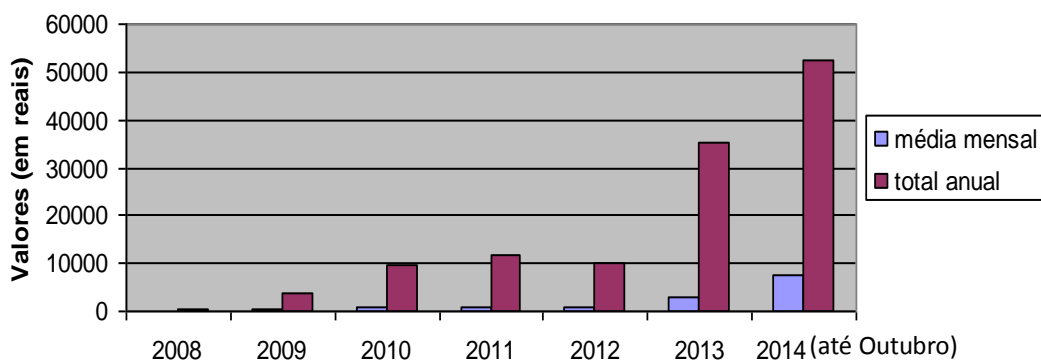


Figura 6 - Evolução da arrecadação com a sucata vendida

## Desafios e lições aprendidas

O maior desafio foi conseguir motivar os funcionários sobre a importância da separação dos resíduos, pois muitos acreditavam que os colegas de trabalho não iriam respeitar a orientação conforme as legendas das lixeiras. Para nossa satisfação, a maior parte deles aderiu à separação e percebeu o benefício para eles mesmos, pois o ambiente de trabalho tornou-se mais limpo e organizado. Aprendemos que o processo de reciclagem pode demorar para ser colocado em prática, mas que os apresenta muitos benefícios e segue evoluindo constantemente.

## Próximos passos

Será construído um novo depósito de resíduos visando melhorar o impacto visual e a operacionalidade da coleta e descarte. Pretendemos ainda, encontrar alternativas que solucionem a destinação de resíduos que ainda não conseguimos reciclar ou reutilizar, como os copos descartáveis e isopores.

## Informações gerais

A Fundação Doutor Amaral Carvalho é mantenedora do Hospital Amaral Carvalho localizado em Jaú, interior de São Paulo e é a mais antiga entidade filantrópica privada de assistência à saúde do país. Com quase 100 anos de atuação, a instituição é referência nacional em tratamento de câncer e realização de transplantes de medula óssea, atende casos de média e alta complexidade. O Hospital Amaral Carvalho é habilitado como hospital de ensino, tem 2007 colaboradores e atendimento anual médio de 75 mil pacientes em 262 leitos, sendo 219 do SUS.

## Contato

Milena Meira Gonçalves / Coordenadora Administrativa  
Fundação Hospital Amaral Carvalho  
Rua Dona Silvéria, 150, Chácara Braz Miraglia – Jahu/SP  
E-mail: [df.milena@amaralcarvalho.org.br](mailto:df.milena@amaralcarvalho.org.br)  
Telefone: (14) 3602-1176 / (14) 981221115

## Autor

Aline Ometto

## Palavras-chave

Coleta seletiva, reciclagem, benefícios sociais.